

# LITERATURA DO GRAAL

## uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 4 - número 9 — janeiro/fevereiro/março/abril  
distribuição gratuita

### Estilo

**P**ersonalidade, estilo, escolha e decisão são conceitos complicados em um mundo cheio de padrões.

Quem somos nos momentos em que nos permitimos ser nós mesmos? O que gostaríamos de falar e não falamos? O que gostaríamos de vestir e não vestimos? O que faríamos com base em nossas convicções, mas acabamos deixando em segundo plano e não fazemos?

O ideal seria a busca do equilíbrio, mas sem perder o estilo e a autenticidade. Afinal, o que faz o mundo interessante e as pessoas dignas de amor e admiração é a diversidade!

*"O estilo é o esquecimento de todos os estilos."*

*Jules Renard*

página 3

## Conheça nossos livros

### Os Apóstolos de Jesus



Acompanhe de perto os caminhos de Maria Madalena, desta mulher que através de grandes abalos de alma pôde reconhecer Jesus e atuar junto aos seus semelhantes, de acordo com as palavras dele. E mais: Paulo, João, Pedro, Marcos, Festo, Barnabé... como atuaram aqueles que estavam estreitamente ligados ao *Mestre*?

Paulo, o mais ardoroso porta-voz de Jesus, foi também o mais atuante divulgador de sua Palavra. Conheça suas derrotas e suas conquistas, viaje junto com ele por lugares como Chipre, Icônia, Síria, Macedônia, Grécia e outros, espalhando alegria, bênçãos e sabedoria ao redor, culminando com sua ida a Roma e o encontro com o Imperador Nero.

*Os Apóstolos de Jesus* desvenda a atuação daqueles seres humanos que tiveram o privilégio de conviver com o *Mestre*, dando ao leitor uma imagem inédita e real do acontecimento!

### Conheça também

#### A DESCONHECIDA BABILÔNIA

*A Desconhecida Babilônia*, de um lado tão encantadora, de outro, ameaçada pelo culto de Baal.

Entre nesse cenário e aprecie uma das cidades mais significativas da Antiguidade, conhecida por seus Jardins Suspensos, pela Torre de Babel e por um povo ímpar — os sumerianos — fortes no espírito, grandes na cultura.

página 4

# *Problemas do coração verde do Brasil*

**A** Amazônia, reconhecida como a maior floresta tropical existente, corresponde a 2/5 da América do Sul e à metade do Brasil abrigando uma infinidade de espécies vegetais e animais: 1,5 milhão de espécies vegetais catalogadas, três mil espécies de peixes, 950 tipos de pássaros, insetos, répteis, anfíbios, mamíferos... Além disso, contém 1/5 da disponibilidade mundial de água doce.

Sendo o maior banco genético do planeta, uma das “doenças” que atinge a Amazônia é a biopirataria. Também o tráfico de animais e o desmatamento não ficam atrás.

Mas a biopirataria, comércio que movimenta cerca de US\$ 60 bilhões por ano no mundo, é a terceira atividade ilegal mais lucrativa do planeta, atrás do tráfico de armas (US\$ 100 bilhões) e drogas (US\$ 80 bilhões).

Caracterizada pelo tráfico de diversas formas de vida da flora e da fauna e também pela apropriação e monopolização dos conhecimentos das populações tradicionais, no que se refere ao uso dos recursos naturais, a biopirataria visa a obtenção de patentes e produtos com base nas substâncias extraídas do material coletado, diferentemente do tráfico de animais, que tem como objetivo abastecer colecionadores, pet shops e zoológicos.

No Brasil não há estimativas divulgadas sobre valores que a biopirataria movimenta, mas é possível afirmar que são valores altos. Apenas como referência pode-se mencionar o exemplo do tráfico de animais, quarta atividade ilícita mais rentável, movimentando US\$ 12 bilhões por ano mundialmente e no Brasil cerca de US\$ 1 bilhão.

Alguns dos problemas apontados na questão da biopirataria são a falta de legislação adequada, medidas provisórias ineficientes e o pouco investimento em pesquisa na região amazônica. Agravante também é o fato de que o material traficado não pode ser facilmente detectado, pois pode reduzir-se a algumas pequenas sementes. Além disso, o perfil de um biopirata é o de uma pessoa extremamente especializada, que conhece as fragilidades da legislação e fiscalização do país.

A própria definição de biopirataria é questionável. O conceito moderno do termo só surgiu em 1992, mas a atividade em si pode ser considerada tão antiga quanto o descobrimento do próprio país, quando os portugueses embarcaram as primeiras toras de pau-brasil.

Sob o ponto de vista legal, é difícil dizer muitas vezes se um produto representa pirataria genética. Há quem conceitue a atividade como qualquer apropriação de conhecimento ou recursos biológicos do Brasil por estrangeiros, outros restringem seu significado ao patenteamento e comercialização de produtos com base em recursos genéticos exclusivos, tirados ilegalmente do País. Aos fatores complicadores, agrega-se o fato de que alguns produtos foram patenteados no exterior porque o País não tinha recurso para pesquisa. ■

Segundo alguns biólogos e pesquisadores brasileiros, o desmatamento anual de milhares de hectares de floresta amazônica pode causar malefícios tão ou mais graves do que a biopirataria. Com o desmatamento, perde-se uma enorme quantidade de informação genética. Para cada quilômetro quadrado de floresta desmatado morrem inúmeras plantas, animais e microorganismos. Para explorar os recursos genéticos, é preciso acima de tudo conservá-los.

# Baile sem Máscara

Os moldes podem ser bastante úteis. Os técnicos e engenheiros que trabalham projetando embalagens sabem da importância de um molde coerente com as medidas e cálculos estudados. Costureiras e alfaiates também reconhecem o valor deste instrumento. Locais famosos pela fabricação de máscaras como Veneza, na Itália, se especializaram em fabricar máscaras exclusivas: neste caso o molde é o rosto da própria pessoa que recebe uma massa branca colante por cerca de 40 minutos. E então sai a máscara perfeita que representa fielmente os traços daquele rosto, diferentemente das máscaras comuns compradas pela grande maioria no comércio convencional.

Moldes têm sua utilidade. Também os vários moldes sociais usados no cotidiano como os da boa convivência, os do bom comportamento ou alguns de conduta podem ter sua função. Mas os padrões sugeridos ou quase impostos pelo mundo e pela sociedade vão além. São muitos e estão sempre mudando.

Ser uma pessoa que se encaixa nas diversas situações, ser flexível, usar do famoso jogo de cintura ou agir com diplomacia podem ser características muito úteis e positivas. Mas difícil é conhecer as fronteiras que separam o que é ser um indivíduo positivamente moldável e flexível daquele indivíduo que muda completamente a cada nova medida que as circunstâncias sugerem, perdendo facilmente a identidade e abdicando de sua personalidade e de valores que parecem importantes.

Perder a identidade ou a chance de construir um estilo próprio pode parecer muitas vezes mais fácil do que resistir às pressões que o mundo externo exerce, já que buscar um estilo autêntico e assumi-lo exige um certo afastamento da zona de conforto cotidiana. Isso porque além daquilo que o espelho confessa, o estilo percorre caminhos ainda mais sinuosos, ou seja, além do que é visível como uma roupa da moda ou não, o estilo consiste também em diversas outras formas de expressão, em posicionamentos escolhidos, em verdades eleitas ou não, em dizer um não quando a maioria diz o sim, enfim, em ser coerente com as convicções e desejos interiores.

Talvez ter um estilo mais definido seja uma questão de busca, auto-conhecimento, auto-estima, algo que vai crescendo com os anos de vida, com as experiências e que não tem nenhuma receita. Mas exercer o que há de estilo, de convicções e formas de ver o mundo está relacionado à coragem. No mundo globalizado e com grande apelo comercial parece ser quase necessário ter algo em comum para ser aceito pela maioria. Não se deixar sufocar pelos padrões de beleza muitas vezes irrealistas, por tendências mundiais, por tribos contemporâneas, pelo apelo de esportes radicais ou pela última moda é um tanto difícil. Fazer com que a personalidade e estilo se exteriorizem e tomem forma nas pequenas coisas do cotidiano tornou-se um desafio.

Mas dentro de um comportamento normal e até simpático é possível pincelar algumas doses de estilo. Explorar o mundo particular das cores, das formas, dos traços, dos sorrisos, dos posicionamentos faria de cada um, um ser mais feliz por estar em harmonia com seus anseios interiores. Talvez seja interessante pensar que é possível celebrar a diferença sem escandalizar. Colocar idéias de forma delicada, mas colocar. Permitir-se ser simples e comum. Buscar a beleza que cabe a cada um, montando um repertório de expressão particular que não seja simplesmente uma aceitação do padrão universal... apenas alguns exemplos pequenos de algo que pode ganhar um grande significado.

Assumir as verdades e peculiaridades e usar os moldes na medida e da forma desejadas podem fazer o mundo ir ganhando aos poucos um hálito mais refrescante e menos massificado. Interessante seria que cada máscara usada no cotidiano não fosse uma máscara qualquer aceita sem critério ou comprada na primeira propaganda do horário nobre. Bom seria que ela fosse autêntica e que retratasse o estilo particular ou o “eu interior”. Neste caso, assim como nas lojas especializadas em máscaras exclusivas, cada um passaria, aos poucos, de objeto moldável para ser a base do molde. E a máscara da vida cairia como no fim de um baile, mostrando a diversidade de personalidades, visões, culturas, costumes, formas, corpos, belezas... desvendando a autenticidade.

Explorar o mundo particular das cores, das formas, dos traços, dos sorrisos, dos posicionamentos faria de cada um, um ser mais feliz por estar em harmonia com seus anseios interiores. Talvez seja interessante pensar que é possível celebrar a diferença sem escandalizar.

# A Desconhecida Babilônia

Uma das cidades mais significativas da Antiguidade, a Babilônia ficou conhecida pelos Jardins Suspensos e pela Torre de Babel. Situada entre os famosos rios Tigre e Eufrates, ela foi moradia de um povo ímpar em seu desenvolvimento: os sumerianos.

Criadores da escrita cuneiforme, a primeira de que se tem notícia, o povo sumeriano foi de grande destaque na história da humanidade.

Conheça uma nova visão da vida e da cultura desse povo, sua ligação com a Atlântida e a construção da Grande Pirâmide do Egito.

Babilônia, por um lado tão encantadora, com suas festas, seus templos e suas ruas, e por outro lado tão ameaçada por cultos de idolatria, com especial destaque para o culto de Baal. Este culto se espalhou igual a uma epidemia, trazendo graves conseqüências para o espírito huma-



no até os dias atuais... superstições, medo e degeneração do espírito foram alguns de seus efeitos.

É também retratada, neste empolgante livro, a história de Emengal, o maior vidente de todos os tempos...

Encante-se com a pura e bela Maris Iamin, com o jovem sábio Alaparos e com o grande sacerdote-rei de Ur, Min-Ani-Pad.

"Alaparos e os seus apenas podiam aguardar até que o espírito de Pocheret se visse liberto. E isto aconteceu no terceiro dia, como o sábio Maon havia previsto.

O que se seguia era trabalho para os ajudantes dos sacerdotes. Eles untariam o corpo morto com essências aromáticas, enrolando-o nos panos tecidos com fibras de cânhamo, já preparados para isso. Ele, Alaparos, tinha apenas o dever de cuidar da sepultura, que foi aberta no parque ao lado da casa.

A cova logo ficou pronta, pois a terra era fofa e úmida. Completado esse trabalho, aqueles que haviam colaborado por muitos anos com Pocheret circundaram Alaparos. O jovem filho do grande construtor devia sentir que sempre poderia contar com eles.

Alaparos, como que entorpecido, continuava parado à frente da sepultura. Quem o via assim não adivinhava que

seu espírito acabava de prestar o juramento de lutar, sem parar, contra Baal, o antagonista do onipotente Deus. O jovem despreocupado, o alegre artista, transformou-se nesse momento num homem maduro e, a partir dessa hora, num perigoso adversário de todos os inimigos da Luz. Era como se tivesse vivenciado em uma hora tudo aquilo que normalmente requeria muitos anos.

Finalmente Alaparos ergueu a cabeça, olhando para os rostos amedrontados dos velhos amigos de seu pai. Perplexidade e medo! Eram essas as configurações demoníacas que durante anos queriam agarrar-se aos membros de seu povo.

— Amanhã, a esta mesma hora, voltaremos, disse ele ao grupo inconsolável. Meu pai gostava de modo especial deste momento cheio de graça, quando os primeiros raios de Schama expulsam, com sua luz, a escuridão da noite." ■

## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin "NA LUZ DA VERDADE", e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros.

Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*

**LITERATURA DO GRAAL**  
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

**Jornalista responsável:**  
Sibélia Schuler Zanon  
MTB: 40.610

2004 - janeiro/fevereiro  
março/abril  
Tiragem: 25.000  
Impresso em papel reciclado